



SECRETARIA EXECUTIVA

CSP-CONLUTAS DIVULGA CARTA POLÍTICA SOBRE SITUAÇÃO NO BRASIL

Central avançará nas formulações na próxima Coordenação Nacional

A SEN (Secretaria Executiva Nacional) da CSP-Conlutas reunida na quinta-feira (12) aprovou divulgar uma carta política analisando a situação do país após a abertura do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff e a posse interina de Michel Temer.

De acordo com o documento, essa é uma derrota da estratégia de colaboração de classes protagonizada pelo PT nos anos em que esteve no governo e que deixa cicatrizes importantes junto ao movimento dos trabalhadores do país.

A SEN aponta a diferença de governos ao entender que "a unidade inter burguesa marca o início do governo Temer, com 11 partidos participando do novo ministério, incluindo o PSDB, maior e principal partido de oposição. As frações burguesas que estavam divididas durante os man-

datos de Lula e Dilma, parte na oposição e parte no governo, retomam o governo sozinhas."

"A CSP Conlutas – Central Sindical e Popular se coloca, desde já, em oposição frontal a esse governo e suas políticas anti-trabalhador. É um governo dos grandes empresários, banqueiros, latifundiários, do grande capital nacional e internacional", afirma a carta política da SEN, reiterando também não reconhecer a legitimidade deste governo, fruto das manobras das frações burguesas que governaram o Brasil em aliança com o PT no último período e da oposição burguesa de direita.

O documento reafirma que "a ascensão do governo Temer/PMDB só foi possível porque o PT governou durante os últimos 13 anos e meio preservando e defendendo os interesses do grande ca-

pital, utilizando-se de sua hegemonia no interior das organizações da classe trabalhadora para frear as lutas, desviar as mobilizações, cooptar lideranças e difundir a ideia de que é possível governar para ricos e pobres, para patrões e trabalhadores".

Como a evolução da situação política exige precisar nossas formulações e avançar, tendo em vista que o enfrentamento central agora é como o novo governo Temer/PMDB e seu bloco aliado, será aberto o debate na Central e nas entidades filiadas com vistas a avançar em nossas formulações, tendo a próxima Coordenação Nacional, que acontece de 27 a 29 de junho, como referência. Por isso é importante as entidades filiadas estarem presentes.

A carta política na íntegra foi enviada pela Rede de entidades e está publicada na página da internet da CSP-Conlutas.

COORDENAÇÃO NACIONAL

REUNIÃO DA CSP-CONLUTAS ACONTECE DE 27 A 29 DE MAIO

A reunião da Coordenação Nacional da CSP-Conlutas acontece no próximo final de semana no Hotel San Raphael, em São Paulo.

Tem início na sexta-feira (27) com debate sobre conjuntura e atividades e também um painel com representantes de trabalhadores, estudantes e populares em luta (escolas ocupadas, servidores públicos

em greve e comunidades em resistência aos despejos).

No sábado (28) haverá a prestação de contas e o parecer do Conselho Fiscal, a preparação de uma campanha contra demissões de ativistas ligados à Central e informes sobre o II Encontro Nacional de Educação e comunicação, além das reuniões setoriais.

No domingo (20) serão

apresentados e votados os informes dos grupos setoriais e as resoluções sobre terceirização no serviço público, assim como as moções apresentadas.

O Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos e Região convida os que estiverem presentes à coordenação para a festa dos 65 anos do Sindicato, que começará às 19 horas do sábado em São José.

CURTAS

II ENE

A preparação do II Encontro Nacional de Educação será informada na reunião da Coordenação Nacional da CSP-Conlutas.

CONGRESSO

O Congresso da Federação dos Metalúrgicos de Divinópolis (MG) acontece em 24 de junho.

PRÓXIMA SEN

A próxima reunião da Secretaria Executiva Nacional acontece em 9 de junho, às 14 horas, na sede nacional da CSP-Conlutas, em São Paulo.

CAMPANHA CONTRA DEMISSÃO DE ATIVISTAS

Tendo em vista uma série de demissões e perseguições à ativistas e dirigentes sindicais, a SEN indicou a realização de uma campanha contra as demissões que será apresentada na reunião da Coordenação Nacional.